



REFERENCIAL COMUM PARA O AGRUPAMENTO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

2º ANO



Os princípios da avaliação (formativa e sumativa) em ambiente digital e na modalidade de ensino à distância são iguais aos da avaliação (formativa e sumativa) em regime presencial.

No processo de avaliação interna dos alunos, independentemente do ambiente em ocorra (apenas presencial, presencial e à distância ou apenas à distância) considera-se essencial que a avaliação se centre em ajudar os alunos a aprender mais e melhor, dando-lhes um feedback de qualidade, permitindo quer aos alunos quer aos professores regularem a aprendizagem e o ensino. Deste modo, destacam-se como principais características do processo avaliativo:

- **o fornecimento de feedback efetivo aos alunos;**
- **o envolvimento ativo dos alunos na sua própria aprendizagem;**
- **a adaptação do ensino, de forma a considerar os resultados da avaliação;**
- **o reconhecimento da profunda influência que a avaliação tem na motivação e na auto-estima dos alunos, o que condiciona a aprendizagem de forma crucial;**
- **a necessidade de os alunos serem capazes de se auto-avaliarem e compreenderem o que e como podem melhorar.**

Assim, relativamente à avaliação interna dos alunos, importa ter presente os princípios e as finalidades da avaliação, sem prejuízo dos demais aspetos sobre o processo avaliativo, tais como: coerência entre os processos de avaliação e as aprendizagens e as competências desenvolvidas, de acordo com os contextos em que ocorrem; utilização de técnicas e instrumentos de avaliação diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos; reforço das dinâmicas de avaliação das aprendizagens que permitam um maior conhecimento da eficácia do trabalho realizado e um acompanhamento ao primeiro sinal de dificuldade nas aprendizagens dos alunos; valorização da evolução dos desempenhos do aluno e do compromisso com o seu percurso educativo e primazia da avaliação formativa, com valorização dos processos de autoavaliação regulada e da sua articulação com os momentos de avaliação sumativa e diversificação dos intervenientes no processo de avaliação

Ao nível da assiduidade e suas repercussões no contexto da aprendizagem, há que ter em conta o seguinte:

Aos alunos em E@D aplica-se o disposto no Estatuto do Aluno dos Ensinos Básico e Secundário e demais normativos em vigor, bem como no regulamento interno do Agrupamento.

Os alunos estão obrigados ao dever de assiduidade nas sessões síncronas e ao cumprimento das atividades propostas para as sessões assíncronas.

Nos casos em que, por motivos devidamente justificados, o aluno se encontre impossibilitado de participar nas sessões síncronas, pode o professor facilitar o acesso ao seu conteúdo em por e-mail, telefone ou correio.

Compete aos professores recolher evidências da participação dos alunos, tendo em conta as estratégias, os recursos e as ferramentas utilizadas pela escola e por cada aluno.

Compete aos professores elaborar um registo semanal dos conteúdos ministrados, das sessões síncronas e assíncronas realizadas e de outros trabalhos desenvolvidos pelos alunos



A evolução do processo educativo dos alunos no ensino básico assume uma lógica de ciclo, progredindo para o ciclo imediato o aluno que tenha adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades definidas para cada ciclo de ensino.

Domínios da avaliação – (de acordo com o ponto 2 e 3, art.º 18º da Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto)

- 1 *“Nos critérios de avaliação deve ser enunciado um perfil de aprendizagens específicas para cada ano ou ciclo de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”.*
- 2 *“Os critérios de avaliação devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver.”*

Menções Qualitativas a Atribuir

A menção a atribuir a cada área disciplinar/disciplina, no final de cada período letivo, deve refletir os domínios transversais e essenciais que fazem parte dos conteúdos programáticos e das metas curriculares. No 1.º ciclo do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa acompanhada de uma apreciação descritiva em todas as áreas curriculares. As menções qualitativas a utilizar no 1º Ciclo são as seguintes:

Percentagem	Expressão qualitativa
0% a 49%	Insuficiente
50% a 69%	Suficiente
70% a 89%	Bom
90% a 100%	Muito Bom

Domínio das Aprendizagens (Conhecimentos e Capacidades)		<ul style="list-style-type: none"> • Adquire e aplica conhecimentos e conceitos essenciais das disciplinas • Interpreta factos e dados com alguma dificuldade • Pesquisa, seleciona, organiza e analisa a informação, embora com alguma dificuldade • Utiliza os conhecimentos em novos contextos com alguma dificuldade • Efetua cálculos simples • Faz raciocínios lógico-dedutivos simples • Resolve e formula problemas simples • Tem alguma noção espaço-temporal • Comunica usando linguagem específica das diferentes áreas do saber, embora com alguma dificuldade • Revela alguma autonomia • Evidencia algum sentido/espírito crítico • Revela alguma criatividade • Revela alguma organização • Apresenta alguns hábitos e métodos de trabalho e de estudo • Em Língua Portuguesa, compreende e exprime-se quer oralmente quer por escrito, embora com alguma dificuldade
Domínio Comportamental (Atitudes e comportamentos)		<ul style="list-style-type: none"> • Demonstra algum interesse e empenho • Revela algum sentido de responsabilidade • Cumpre, quase sempre, as regras estabelecidas e demonstra, não raras vezes, respeito pelos outros • Demonstra algum sentido de ajuda e de cooperação
		Bom
Domínio das Aprendizagens (Conhecimentos e Capacidades)		<ul style="list-style-type: none"> • Adquire e aplica conhecimentos e conceitos das disciplinas • Interpreta factos e dados • Pesquisa, seleciona, organiza e analisa a informação nas diferentes áreas do saber de forma adequada • Utiliza os conhecimentos em novos contextos • Efetua cálculos com alguma facilidade • Faz raciocínios lógico-dedutivos com alguma facilidade • Resolve e formula problemas com alguma facilidade • Tem noção espaço-temporal • Comunica usando linguagem específica das diferentes áreas do saber • Revela autonomia • Evidencia sentido/espírito crítico • Revela criatividade • Revela organização • Apresenta hábitos e métodos de trabalho e de estudo adequados • Em Língua Portuguesa, compreende e exprime-se corretamente, quer oralmente quer por escrito • Utiliza as tecnologias de informação e comunicação de forma adequada

Domínio Comportamental (Atitudes e comportamentos)		<ul style="list-style-type: none"> • Demonstra interesse e empenho na aprendizagem • Revela sentido de responsabilidade • Cumpre as regras estabelecidas e demonstra respeito pelos outros • Demonstra sentido de ajuda e de cooperação
--	--	---

Dimensões	Valoração	Domínios/ Temas/ Unidades	Aprendizagens Específicas - PORTUGUÊS		Descritores (*)	Instrumentos Avaliação 1)
CAPACIDADES E CONHECIMENTOS	75%	Oralidade 15%	Compreensão	Expressão	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	
			<ul style="list-style-type: none"> - Identificar intenções comunicativas de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens, pedidos. - Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Usar a palavra na sua vez e empregar formas de tratamento adequadas na interação oral, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia. - Variar adequadamente a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa. - Formular perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor. - Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos. - Recontar histórias e narrar situações vividas e imaginadas. - Representar diferentes papéis comunicativos em jogos de simulação e dramatizações. 	Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)	

		Leitura Escrita 40%	Leitura <ul style="list-style-type: none"> - Associar a cada letra do alfabeto as respetivas formas maiúscula e minúscula. - Compreender o sentido de textos com características narrativas e descritivas, associados a finalidades diferentes (lúdicas, estéticas, informativas). - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. - Identificar informação explícita no texto. Identificar e referir o essencial de textos lidos. - Ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos. - Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica). 	Escrita <ul style="list-style-type: none"> - Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. - Indicar as possibilidades de representar na escrita as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes. - Escrever corretamente palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização correta dos acentos gráficos e do til. - Escrever textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar, explicar). - Redigir textos coerentes e coesos com recurso a elementos como a concordância entre constituintes, a correlação de tempos verbais, a sinonímia e a pronominalização. - Articular segmentos do texto através do emprego de elementos gramaticais que marcam relações de tempo e causa. - Utilizar o ponto final na delimitação de frases e a vírgula em enumerações e em mecanismos de coordenação. 	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)	
				- Proceder à revisão de texto, individualmente ou em grupo após discussão de diferentes pontos de vista.		

		Educação Literária 10%	<ul style="list-style-type: none">- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. Ler narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem.- Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações).- Compreender narrativas literárias (temas, experiências e valores).- Explicitar o sentido dos poemas escutados ou lidos. (Re)contar histórias. Valorizar a diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos).- Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial.- Manifestar preferências, de entre textos lidos, e explicar as reações derivadas da leitura. Selecionar livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)
		Gramática 10%	<ul style="list-style-type: none">- Classificar as palavras quanto ao número de sílabas (palavra escrita). Identificar e distinguir sílaba tónica de átona. Identificar a classe das palavras: determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição.- Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos.- Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número. Conhecer a forma do infinitivo dos verbos.- Conhecer as estruturas de coordenação copulativa e disjuntiva.- Usar de modo intencional e com adequação conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião.- Depreender o significado de palavras a partir da sua ocorrência nas diferentes áreas disciplinares curriculares.- Associar significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal.- Desenvolver o conhecimento lexical, passivo e ativo. Mobilizar adequadamente as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos e sinais de pontuação).	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
COMPONENTES DE CARÁTER TRANSVERSAL	Cidadania e Desenvolvimento (CD) e de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)			
	<p>No 1º ciclo estas componentes são de integração curricular transversal potenciada pela dimensão globalizante do ensino. As TIC constituem uma área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens e não é objeto de avaliação sumativa, terá expressão na avaliação global do aluno. A componente da Cidadania e Desenvolvimento (A operacionalização concretiza-se e desenvolve-se no campo específico de cada disciplina e no contexto dos Domínios de autonomia curricular (DAC) a) no âmbito do Plano de Atividades da Turma. A componente de CD é objeto de avaliação, em conformidade com a sua presença na matriz curricular-base e no quadro da legislação em vigor, sendo da responsabilidade do professor titular. Os domínios a desenvolver na CD durante o ciclo são os seguintes: <u>Direitos Humanos; Igualdade de Género; Interculturalidade; Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental; Saúde.</u></p> <p>a) Domínios de autonomia curricular – (de acordo com os pontos 1, 2, 3 e 4, art.º 10º da Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto)</p>			
1) Observação direta: desempenhos e comportamentos; Trabalhos diários individuais e de grupo; Fichas formativas; Fichas de avaliação de conhecimentos. Registos dos alunos: caderno diário, dossier, portfólio, ...;Autoavaliação e heteroavaliação (2º, 3º e 4º ano); Avaliação externa: Provas aferição 2º ano.				

Dimensões	Valoração	Domínios/ Temas/ Unidades	Aprendizagens Específicas - MATEMÁTICA	Descritores (*)	Instrumentos Avaliação 1)
CPACIDADES E CONHECIMENTOS	75%	NÚMEROS E OPERAÇÕES 30% Números naturais Adição, subtração, multiplicação e divisão Números racionais não negativos	<ul style="list-style-type: none"> • Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas com números naturais, em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. • Reconhecer e descrever regularidades em sequências e em tabelas numéricas, formular conjecturas e explicar como são geradas essas regularidades. <ul style="list-style-type: none"> • Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. • Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. • Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. 	Conhecedor/ sabor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	
		GEOMETRIA E MEDIDA 20% Localização e orientação no espaço Figuras geométricas Medida: - Comprimento e Área	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, interpretar e descrever relações espaciais, situando-se no espaço em relação aos outros e aos objetos. • Identificar e comparar sólidos geométricos, reconhecendo semelhanças e diferenças, e identificando polígonos (triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos e hexágonos) e círculos nesses sólidos. • Descrever figuras planas, identificando as suas propriedades, e representá-las a partir de atributos especificados. • Compor e decompor figuras planas, a partir de figuras dadas, identificando atributos que se mantêm ou que se alteram nas figuras construídas. • Comparar e ordenar objetos de acordo com diferentes grandezas (comprimento, massa, capacidade e área) identificando e utilizando unidades de medida convencionais e não convencionais. • Reconhecer e relacionar entre si o valor das moedas e notas da Zona Euro, e usá-las em contextos diversos. • Reconhecer e relacionar entre si intervalos de tempo (hora, dia, semana, mês e ano). 		

COMPONENTES DE CARÁTER TRANSVERSAL	<p align="center">Cidadania e Desenvolvimento (CD) e de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)</p> <p>No 1º ciclo estas componentes são de integração curricular transversal potenciada pela dimensão globalizante do ensino. As TIC constituem uma área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens e não é objeto de avaliação sumativa, terá expressão na avaliação global do aluno. A componente da Cidadania e Desenvolvimento (A operacionalização concretiza-se e desenvolve-se no campo específico de cada disciplina e no contexto dos Domínios de autonomia curricular (DAC) a) no âmbito do Plano de Atividades da Turma. A componente de CD é objeto de avaliação, em conformidade com a sua presença na matriz curricular-base e no quadro da legislação em vigor, sendo da responsabilidade do professor titular. Os domínios a desenvolver na CD durante o ciclo são os seguintes: <u>Direitos Humanos; Igualdade de Género; Interculturalidade; Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental; Saúde.</u></p> <p>a) Domínios de autonomia curricular – (de acordo com os pontos 1, 2, 3 e 4, art.º 10º da Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto)</p>
<p>1) Observação direta: desempenhos e comportamentos; Trabalhos diários individuais e de grupo; Fichas formativas; Fichas de avaliação de conhecimentos. Registos dos alunos: caderno diário, dossier, portefólio, ...; Autoavaliação e heteroavaliação (2º, 3º e 4º ano); Avaliação externa: Provas aferição 2º ano.</p>	

Dimensões	Valoração	Domínios/ Temas/ Unidades	Aprendizagens Específicas – ESTUDO DO MEIO	Descritores (*)	
CAPACIDADES E CONHECIMENTOS		SOCIEDADE 20%	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar (Registo de Nascimento, Cartão de Cidadão, Boletim Individual de Saúde, Registo de Vacinações, fotografias pessoais, álbuns, etc.). - Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo. - Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. - Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. - Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. - Reconhecer influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, etc.). - Valorizar a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)</p>	I n

		NATUREZA 30%	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir os principais órgãos - coração, pulmões, estômago e rins – em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital. - Associar os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos (postura e atividade física). - Refletir sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. - Reconhecer a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. - Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas. - Identificar símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens. - Localizar Portugal, na Europa e no Mundo, em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras. - Caracterizar os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. 	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	
			<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que as originam, com o ciclo da água. - Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução; plantas: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, etc.). - Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat. Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza. 		
		TECNOLOGIA 10%	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano. - Prever as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais. 	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	
		SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA 15%	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos. - Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. - Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. - Representar lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço. - Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. - Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Comparar meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social. 		

<p>COMPONENTES DE CARÁTER TRANSVERSAL</p>	<p align="center">Cidadania e Desenvolvimento (CD) e de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)</p> <p>No 1º ciclo estas componentes são de integração curricular transversal potenciada pela dimensão globalizante do ensino. As TIC constituem uma área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens e não é objeto de avaliação sumativa, terá expressão na avaliação global do aluno. A componente da Cidadania e Desenvolvimento (A operacionalização concretiza-se e desenvolve-se no campo específico de cada disciplina e no contexto dos Domínios de autonomia curricular (DAC) a) no âmbito do Plano de Atividades da Turma. A componente de CD é objeto de avaliação, em conformidade com a sua presença na matriz curricular-base e no quadro da legislação em vigor, sendo da responsabilidade do professor titular. Os domínios a desenvolver na CD durante o ciclo são os seguintes: <u>Direitos Humanos; Igualdade de Género; Interculturalidade; Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental; Saúde.</u></p> <p>a) Domínios de autonomia curricular – (de acordo com os pontos 1, 2, 3 e 4, art.º 10º da Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto)</p>
<p>1) Observação direta: desempenhos e comportamentos; Trabalhos diários individuais e de grupo; Fichas formativas; Fichas de avaliação de conhecimentos. Registos dos alunos: caderno diário, dossier, portfólio, ...; Autoavaliação e heteroavaliação (2º, 3º e 4º ano); Avaliação externa: Provas aferição 2º ano.</p>	

Dimensões	Valoração	Domínios/ Temas/ Unidades	Aprendizagens Específicas - EDUCAÇÃO FÍSICA	Descritores (*)	Instrumentos Avaliação: Registos diversos sobre o desempenho durante as atividades/ Trabalhos
CPACIDADES E CONHECIMENTOS	75%	ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Em concurso individual, concurso a pares e estafetas, realizar PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES relativas ao 2.º ano de escolaridade, através de ações motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho. - Em concurso individual, concurso a pares e percursos que integrem várias habilidades, realizar DESLOCAMENTOS e EQUILÍBRIOS, relativos ao 2.º ano, através de ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação, no sentido de aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação. - Participar nos JOGOS relativos ao 2.º ano de escolaridade, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos em jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete. 	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo/ Expressivo (A, C, D, J) Indagador/ Investigador e Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J) Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)	
		PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES	Realizar ações motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho.		
		DESLOCAMENTOS E EQUILÍBRIOS	Realizar ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.		
		JOGOS	Participar em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos.		

COMPONENTES DE CARÁTER TRANSVERSAL	<p align="center">Cidadania e Desenvolvimento (CD) e de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)</p> <p>No 1º ciclo estas componentes são de integração curricular transversal potenciada pela dimensão globalizante do ensino. As TIC constituem uma área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens e não é objeto de avaliação sumativa, terá expressão na avaliação global do aluno. A componente da Cidadania e Desenvolvimento (A operacionalização concretiza-se e desenvolve-se no campo específico de cada disciplina e no contexto dos Domínios de autonomia curricular (DAC) a) no âmbito do Plano de Atividades da Turma. A componente de CD é objeto de avaliação, em conformidade com a sua presença na matriz curricular-base e no quadro da legislação em vigor, sendo da responsabilidade do professor titular. Os domínios a desenvolver na CD durante o ciclo são os seguintes: <u>Direitos Humanos; Igualdade de Género; Interculturalidade; Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental; Saúde.</u></p> <p>a) Domínios de autonomia curricular – (de acordo com os pontos 1, 2, 3 e 4, art.º 10º da Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto)</p>
<p>1) Observação direta: desempenhos e comportamentos; Trabalhos diários individuais e de grupo; Fichas formativas; Fichas de avaliação de conhecimentos. Registos dos alunos: caderno diário, dossier, portefólio, ...; Autoavaliação e heteroavaliação (2º, 3º e 4º ano); Avaliação externa: Provas aferição 2º ano.</p>	

Dimensões	Valoração	Disciplina	Domínios/ Temas/ Unidades	Aprendizagens Específicas – EDUCAÇÃO ARTISTICA	Descritores (*)	Instrumentos Avaliação 1)
CAPACIDADES CONHECIMENTOS 75%		Artes Visuais	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ul style="list-style-type: none">- Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte), utilizando um vocabulário específico e adequado.- Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	
			INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).- Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.- Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais.- Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos.- Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.- Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.		

			EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistemizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
		Expressão Dramática/Teatro	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). - Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. - Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais com uma interpretação pessoal. - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz e o corpo para caracterizar personagens e ambiências. 	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)

			INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula 	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas);
			EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). - Transformar objetos, experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas para obter efeitos distintos. - Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. - Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. - Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia. 	
		Dança	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço, ou na organização da forma. - Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo e da Dinâmica. - Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento, com diferentes objetos e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário - Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas, em diversos contextos. - Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. - Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos. 	

			INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer os efeitos benéficos e valor do desempenho artístico e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.- Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.- Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas.- Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos, mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos.	
			EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.- Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.- Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição.	

Música				<ul style="list-style-type: none">- Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos.- Inventar símbolos gráficos, não convencionais, para representação de algumas sequências de dança.	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Experimentar sons vocais de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.- Explorar fontes sonoras diversas de forma a conhecê-las como potencial musical.- Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais.- Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo/Crí tico/ Analítico (A, B, C, D, G, J) Indagad or/ Investig ador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematiza		
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz com diferentes intencionalidades expressivas.- Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.- Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.- Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.- Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.			

			APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. 	dor/ organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	
COMPONENTES DE CARÁTER TRANSVERSAL	Cidadania e Desenvolvimento (CD) e de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) No 1º ciclo estas componentes são de integração curricular transversal potenciada pela dimensão globalizante do ensino. As TIC constituem uma área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens e não é objeto de avaliação sumativa, terá expressão na avaliação global do aluno. A componente da Cidadania e Desenvolvimento (A operacionalização concretiza-se e desenvolve-se no campo específico de cada disciplina e no contexto dos Domínios de autonomia curricular (DAC) a) no âmbito do Plano de Atividades da Turma. A componente de CD é objeto de avaliação, em conformidade com a sua presença na matriz curricular-base e no quadro da legislação em vigor, sendo da responsabilidade do professor titular. Os domínios a desenvolver na CD durante o ciclo são os seguintes: <u>Direitos Humanos; Igualdade de Género; Interculturalidade; Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental; Saúde.</u> a) Domínios de autonomia curricular – (de acordo com os pontos 1, 2, 3 e 4, art.º 10º da Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto)					
	1) Observação direta: desempenhos e comportamentos; Trabalhos diários individuais e de grupo; Fichas formativas; Fichas de avaliação de conhecimentos. Registos dos alunos: caderno diário, dossier, portefólio, ...; Autoavaliação e heteroavaliação (2º, 3º e 4º ano); Avaliação externa: Provas aferição 2º ano.					